

O Projeto Abdias

Na última sexta-feira, 03 de agosto de 2018, ocorreu na Reitoria da Unifesp o Cerimonial de Abertura do Programa de Formação Pré-Acadêmica de Acesso à Pós-Graduação Abdias Nascimento.

Trata-se da formação pré-acadêmica de ingresso à pós-graduação destinado a estudantes que se autodeclaram negro(a)s, indígenas, de baixa renda, com deficiência... a ser desenvolvido em três *campi* da Unifesp, com o desafio de consolidar uma formação acadêmica de promoção da inclusão social, da igualdade racial, do combate ao racismo e da difusão do conhecimento da História e Cultura Afro-Brasileira.

Este Programa é fruto do esforço do Movimento Negro no Brasil, sobretudo a partir da retomada das lutas nos anos 1970, em que a educação passou a ser objeto de reivindicação específica e não mais apenas como política universal, que, em nome da meritocracia, não atingia a população negra.

O Programa, que agora passou a ser desenvolvido em três campi da Unifesp, foi aprovado em dezembro de 2014, por ocasião do primeiro (e único) Edital da Secretaria de Educação Superior (SESu) e da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão (SECADI), do Ministério da Educação (MEC), de 28 de maio de 2014.

A crise política que se instalou no país desde 2015, impediu que os recursos fossem liberados. Depois de muito esforço por parte da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da Unifesp, as duas propostas aprovadas – uma encaminhada pela Profa. Dra. Renata Gonçalves, do campus Baixada Santista, voltado para a educação antirracista na área das Ciências Humanas; e outra, feita pela Profa. Dra. Regina Mennin, hoje coordenada pela Profa. Dra. Gabriela Arantes Wagner, ambas do campus São Paulo, com vistas à inclusão na área da Saúde – puderam, finalmente ser implementadas.

O curso da área de Ciências Humanas conta com uma equipe (professores/as, tutores/as, monitores/as e apoio pedagógico) especializada em relações étnico-raciais e com a participação de vários(a)s professore(a)s do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros (NEAB) da Unifesp. As aulas estão estruturadas em 4 eixos de formação: inglês, metodologia, redação e temáticas étnico-raciais como os estudos de pensadores/as sociais antirracistas, história da África, branquitude, capitalismo e escravidão e cosmovisões afrodiaspóricas. Os encontros ocorrerão de 04 de agosto a 24 de novembro, aos sábados das 9h às 18h nos campi Baixada Santista e Guarulhos.

No campus São Paulo, a oferta do curso se concentra na área da Saúde e consiste em capacitar estudantes autodeclarados pretos, pardos, indígenas e pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação para concorrerem em iguais condições aos processos seletivos de mestrado e doutorado na área da saúde em instituições de educação profissional e tecnológica e centros de pesquisa no Brasil e no exterior. A equipe de profissionais é formada por professores da Unifesp dos campi São Paulo e Guarulhos, tutores de diversas

formações na área de saúde coletiva, apoio pedagógico e administrativo. As aulas acontecerão às sextas à noite (18h às 20h) e aos sábados durante todo o período (8h às 17h), no campus São Paulo.

Na última sexta, o Prof. Dr. Christian Moura, do Instituto Federal de São Paulo, nos deu a oportunidade de conhecer um pouco mais sobre a trajetória política, artística e acadêmica de Abdias Nascimento, homenageado pelo Edital de Formação Pré-Acadêmica. Abdias do Nascimento, que se autointitulava um leão africano, era referência mundial por sua incansável luta pela igualdade racial. Esteve à frente de seu tempo, com projetos pioneiros como o Teatro Experimental do Negro, o jornal *Quilombo*, e a proposta de transformar a data de 20 de novembro em Dia da Consciência Negra, em homenagem a Zumbi, liderança do Quilombo dos Palmares. Motivo de muita festa!

O Cerimonial contou com a presença da Profa. Dra. Andréa Rabinovici (do Gabinete da Reitoria), do Prof. Dr. Magnus R. Dias da Silva (Pró-Reitor Adjunto da PROEC), da Profa. Dra. Sylvia Helena Batista (Direção Acadêmica do campus Baixada Santista), do Prof. Dr. Janes Jorge (Direção Acadêmica do campus Guarulhos) e da Profa. Dra. Débora Galvani (Coordenação Geral do Programa Abdias). As coordenações dos projetos nos campi foram representadas pelo Prof. Dr. Cleber Vieira (campus Guarulhos), pela Profa. Dra. Gabriela Arantes Wagner (campus São Paulo) e pela Profa. Dra. Renata Gonçalves (campus Baixada Santista).

Juliana Cerqueira, estudante de psicologia da Unifesp e monitora do Projeto Abdias do campus Baixada Santista, fez uma performance artística sobre o lugar que negros/as ocupam na sociedade brasileira, marcado pelo racismo e as mais variadas violências. A celebração do Projeto Abdias se encerrou com a apresentação do Grupo Cultural Batakerê!

Construir o Programa de Formação Pré-Acadêmica de Acesso à Pós-Graduação Abdias Nascimento na Unifesp, é motivo de muita comemoração. Um salto qualitativo que coloca a Unifesp como uma das universidades que puderam efetivamente implementar um debate acerca da descolonização dos currículos e impulsionar uma educação mais inclusiva e verdadeiramente antirracista.

... façamos uma séria reflexão sobre a luta dos negros e a esperança de construirmos uma sociedade na qual a alegria e o respeito não deixem espaço para nenhum tipo de discriminação.
Abdias Nascimento.